

Ribeirão Preto, 16/11/44
"Diário Carioca" 4/11/44

De Rubem Braga Para A TARDE

O episodio do submarino e as luzes de Tanger

DOIS ACONTECIMENTOS CULMINANTES NA VIDA DE BORDO — PENSARAM QUE O ATAQUE AO SUBMARINO ERA APENAS EXERCICIO — ... MAS ERA DE VERDADE — A PASSAGEM PELO ESTREITO DE GIBRALTAR — ALI NA FRENTE E' O MEDITERRANEO — DO MEDITERRANEO VINHA UM VENTO FORTE E FRIO — DENTRO DA NOITE, O ROCHEDO NEGRO DE GIBRALTAR — DENTRO DA NOITE, AS CLARAS LUZES DE TANGER — DE MANHÃ HAVIA UMA TARTARUGA BOIANDO DENTRO DE UM CAIXOTE —

COM O 2.º ESCALÃO DA FEB, EM VIAGEM PARA A ITALIA — O momento de maior emoção a bordo, depois da saída do Rio, foi a passagem por Gibraltar. Tivemos, entretanto, um outro dia em que aconteceu alguma coisa que poderia ter produzido emoções muito maiores, mas não foi o caso.

Pelas 10 horas da manhã de um belo dia, um dos navios teve um contacto submarino. O escolta que teve esse contacto em seu aparelho de profundidade lançou imediatamente cargas de profundidade pela popa. Logo que foi feito o lançamento das cargas, percebi que havíamos guinado para o lado oposto áquele em que estava o escolta, e que este tinha uma bandeira preta içada no mastro, sinal de que estava atacando um submarino.

Sobre os resultados obtidos, nada soubemos. O que vimos foi o escolta ficar para trás durante algumas horas, evoluindo no local do contacto, co-

mo um pequeno cão que persegue furiosamente a caça invisível.

De outra feita, á noite, houve um caso semelhante, mas nada pudemos ver.

E' interessante notar que durante as evoluções e o ataque feito pelo escolta os soldados brasileiros ficaram no convêz, a maioria pensando tratar-se de um simples exercicio, como varios outros de tiro real que se realizaram durante a viagem. O comandante do navio não julgou necessario dar o sinal de alarma, limitando-se a mandar guarnecer todos os postos de combate. O sentimento geral de toda a tropa durante a viagem foi de segurança, tão evidentes eram os cuidados e tão nótavel o poderio dos marujos americanos responsaveis pela nossa vida. E se a viagem a altura do Equador, foi, realmente desconfortavel, devido ao calor, não tardou a melhorar. Os que haviam enjoado no começo da viagem apare-

4.11.44 - segue -

(Gibraltar - Set. 44 - FEB)
pg. 24 33

70